



Mediterrâneo

Cairo

Giza

Sakkara

Fayum

Deserto da Líbia

Abydos

Vale dos Reis, das Rainhas e dos Nobres

Denderah

Luxor

Saara

Egíto

Esfus

Alexander the Great

Kom Ombo

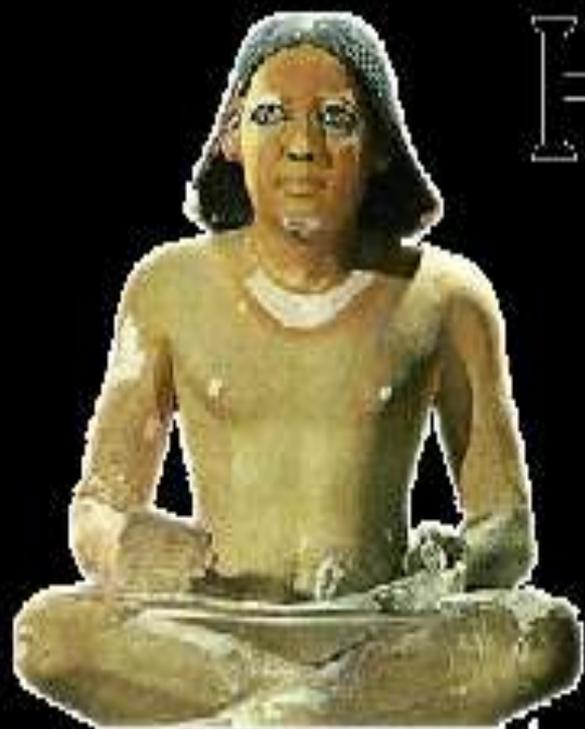
Rio Nilo

Philae

Aswan

Abu Simbel

CEPP
1988



HISTÓRIA DO EGITO ANTIGO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

- O Egito está situado no Nordeste da África em meio a dois imensos desertos: o da **Líbia** e o da **Arábia**.
- O Egito Antigo possuía um território estreito e comprido que compreendia duas grandes regiões:
 - o **Alto Egito** (região do vale) e o **Baixo Egito** (região do Delta do Nilo).

LÍBIA

CHIPRE

Mar Mediterrâneo

FENÍCIA

BAIXO EGITO

Gizé
Mênfis

DESERTO DA LÍBIA

PALESTINA

PENÍNSULA DO SINAI

• Akhetaton

• Abidos

Vale dos Reis

• Karnak
• Tebas

DESERTO ARÁBICO

Rio Nilo

Mar Vermelho

• Abu Simbel

• Assuã



Zona fértil cultivável



Oásis



Limite entre Baixo e Alto Egito

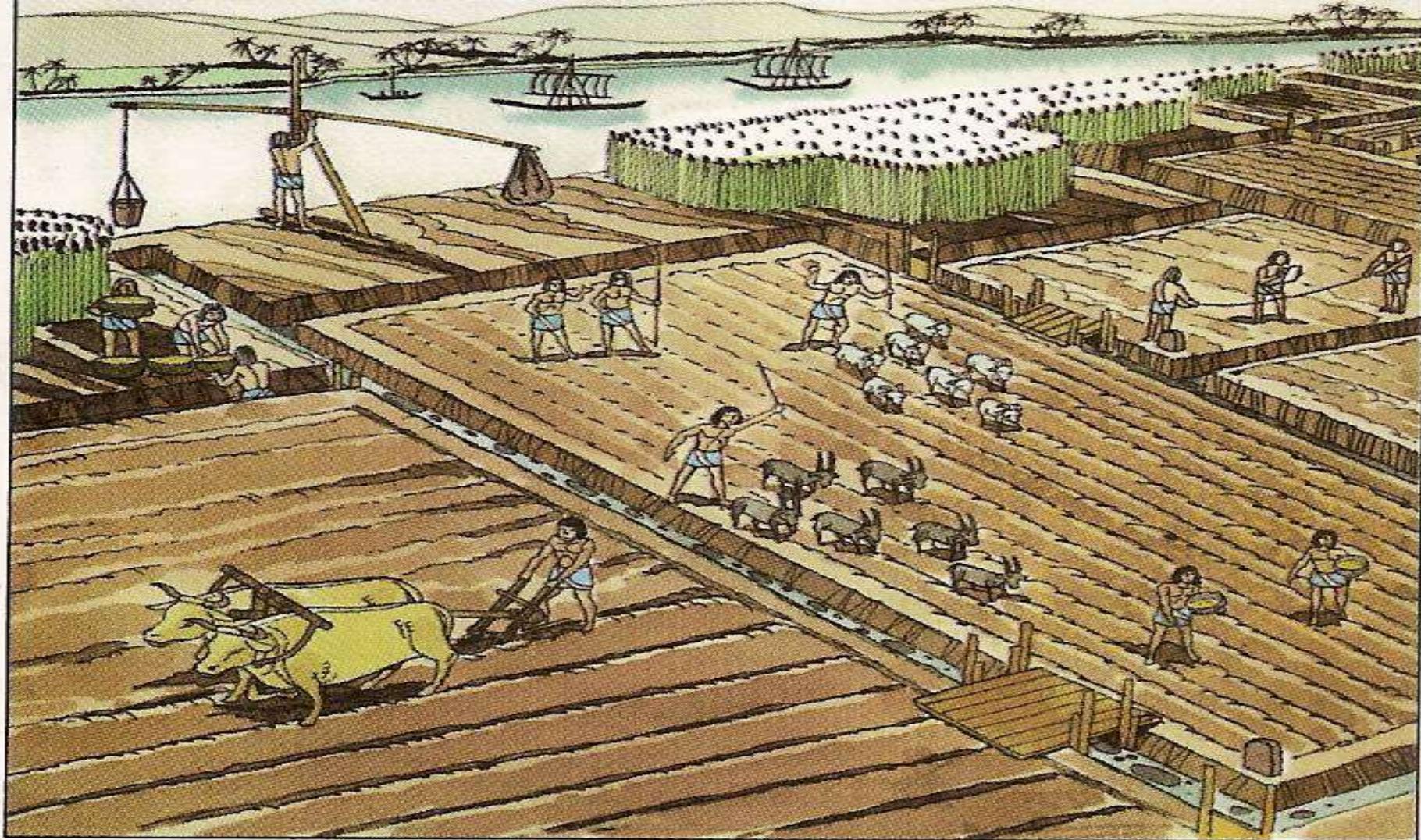


0 140 km

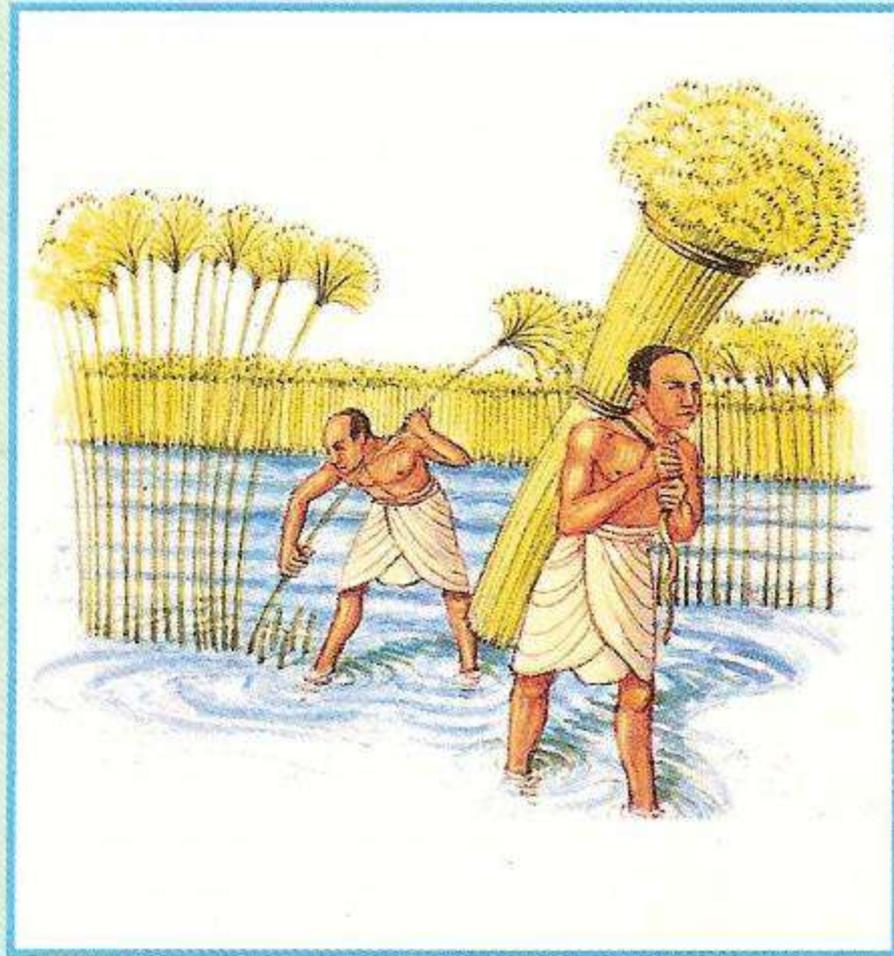
EGITO, dádiva do NILO

- O Nilo corta o Egito de sul a norte e deságua no mar Mediterrâneo.
- Anualmente, de junho a setembro, o Nilo transborda e rega a terra, tornando-a favorável à agricultura. A partir de outubro, inicia-se o período de sementeira, que se prolonga até mais ou menos fevereiro. A colheita ocorre de abril a junho.



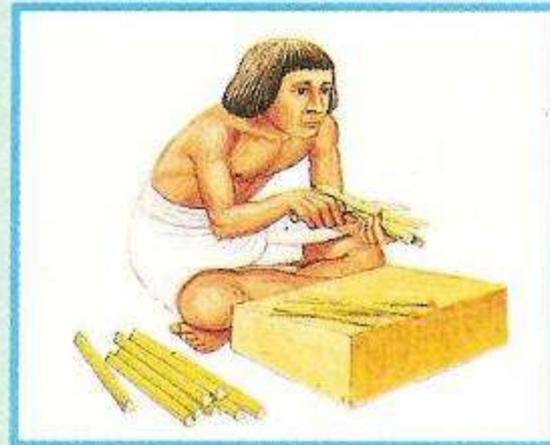


Os egípcios desenvolveram um sistema de irrigação complexo, que levava as águas do Nilo, por meio de canais, até os campos. Os lavradores utilizavam arados puxados por animais para revolver a terra lodosa. Em seguida, soltavam carneiros e cabras que, pisoteando o terreno, ajudavam a enterrar as sementes. Havia também um aparelho simples — o *shaduf* (ao fundo, à esquerda) — para tirar água de rios ou de poços.



O junco era recolhido nos pântanos.

Às margens do rio Nilo crescia um tipo de junco chamado papiro, com o qual os egípcios fabricavam uma espécie de papel. Observe nas ilustrações as etapas da fabricação desse papel.



O artesão cortava o caule do junco em tiras.



As tiras eram batidas com força e repetidamente até formarem uma folha.



As folhas eram coladas umas às outras, formando os rolos de papiro.

Períodos da Evolução Política

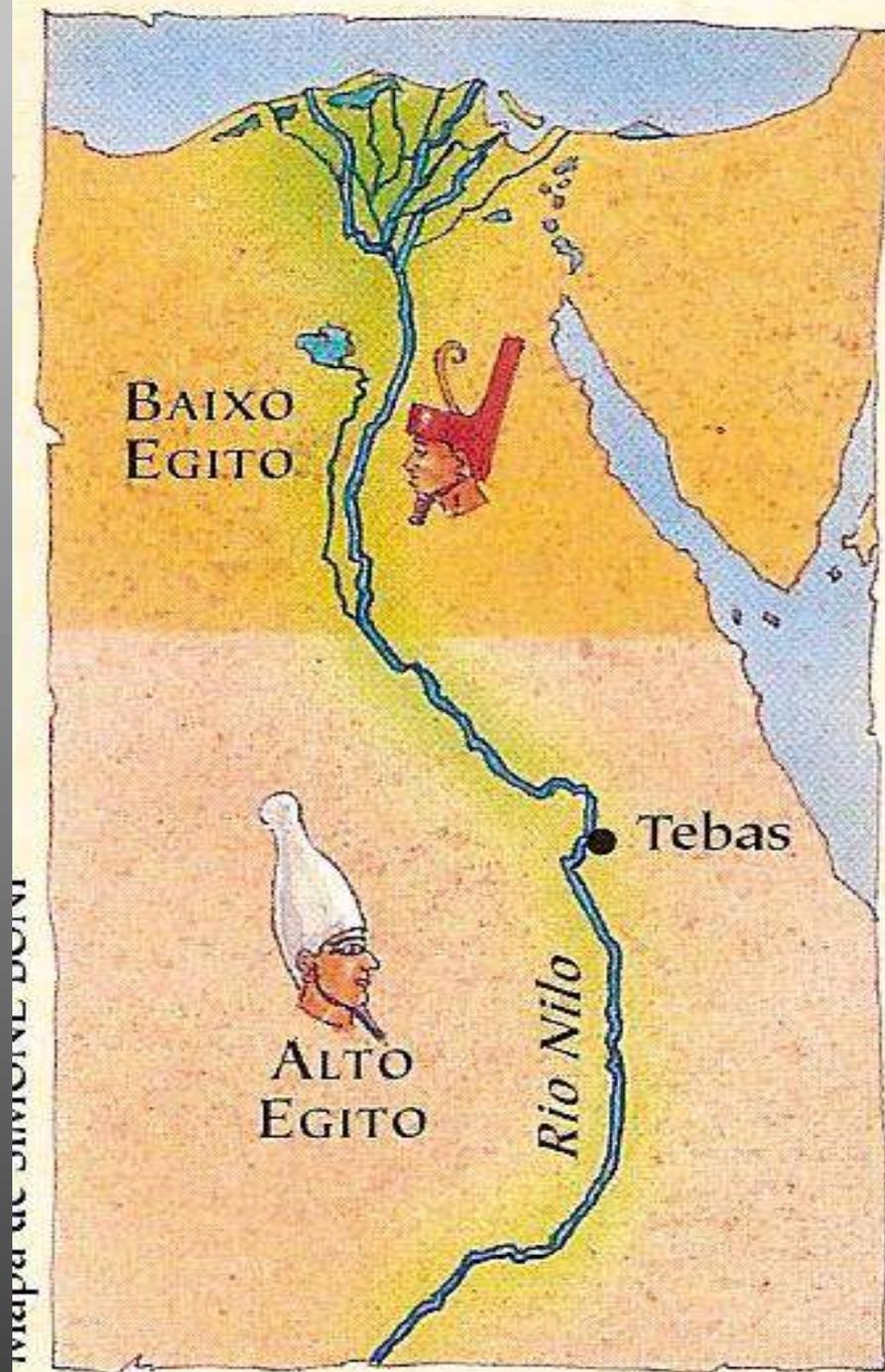
- **Pré-Dinástico**
- **Antigo Império**
- **Médio Império**
- **Novo Império**

FORMAÇÃO DO ESTADO NO EGITO ANTIGO

- **Nomos:** conjuntos de aldeias governadas pelos nomarcas, nome dado aos chefes mais poderosos.

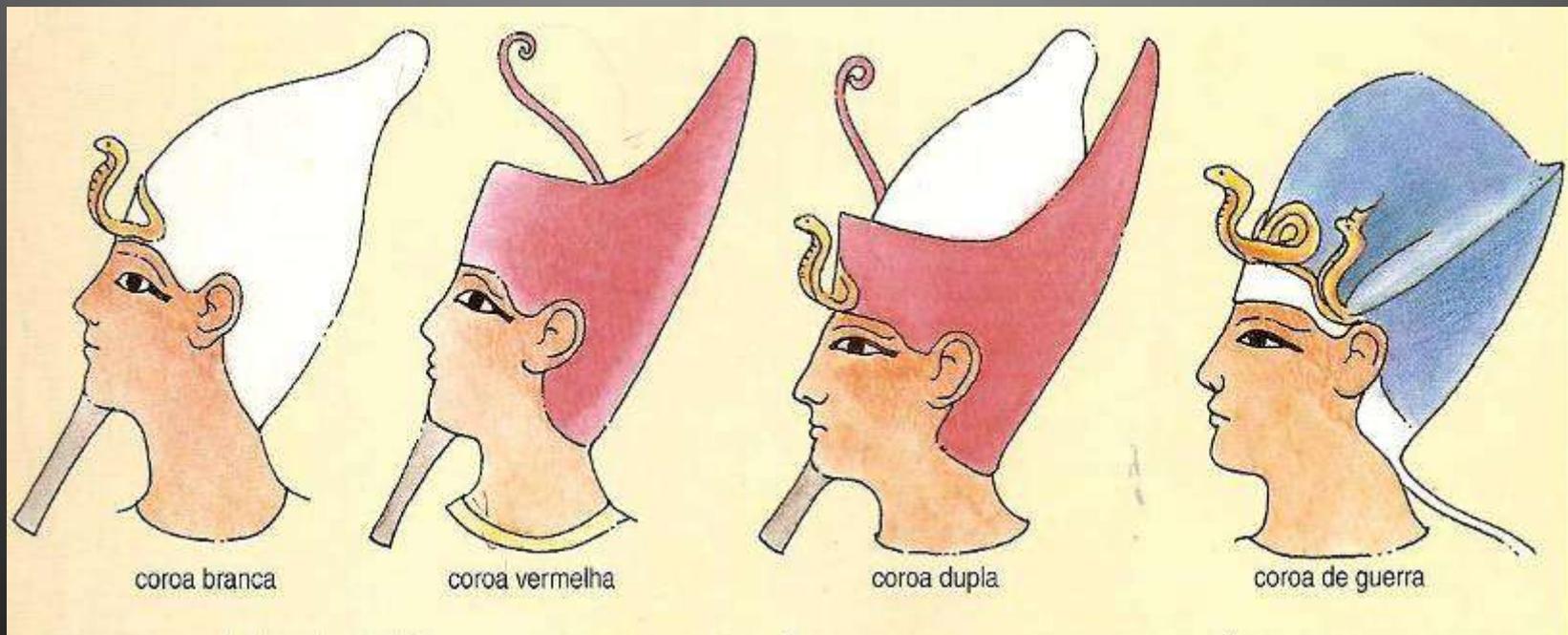


- Com o tempo, as disputas entre os nomarcas por poder e terras geraram guerras e alianças entre eles. Alguns deles, ao vencerem os demais, tornavam-se reis, passando a controlar vários "nomos". Surgiram então no Egito reinos que foram ficando cada vez maiores, até resumirem a dois: o Alto Egito (no vale do Nilo) e o Baixo Egito (no Delta do Nilo).

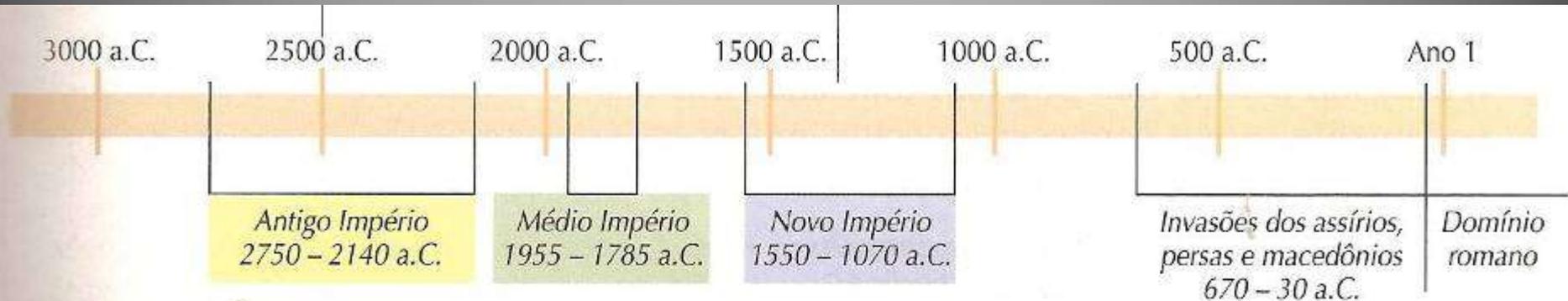


- Por volta do ano 3200 a.C., o **rei Menés**, do Alto Egito (no vale do Nilo), conquistou o Baixo Egito (no delta do Nilo), unificando os dois reinos.
- Menés tornou-se então o primeiro **faraó** (nome que se dava ao rei entre os egípcios) e o fundador da primeira **dinastia** (sucessão de reis pertencentes a uma mesma família).

- A **coroa** era um dos principais símbolos do faraó. Antes da unificação, o soberano do Alto Egito utilizava a coroa branca; a **coroa vermelha** era usada no **Baixo Egito**. Quando o Egito passou a ser governado por um único soberano, o faraó, a coroa tornou-se dupla: **vermelha e branca**, simbolizando a união dos dois reinos. Ao comandar suas tropas na guerra, o faraó usava a **coroa azul**.



A PERIODIZAÇÃO DA HISTÓRIA EGÍPCIA



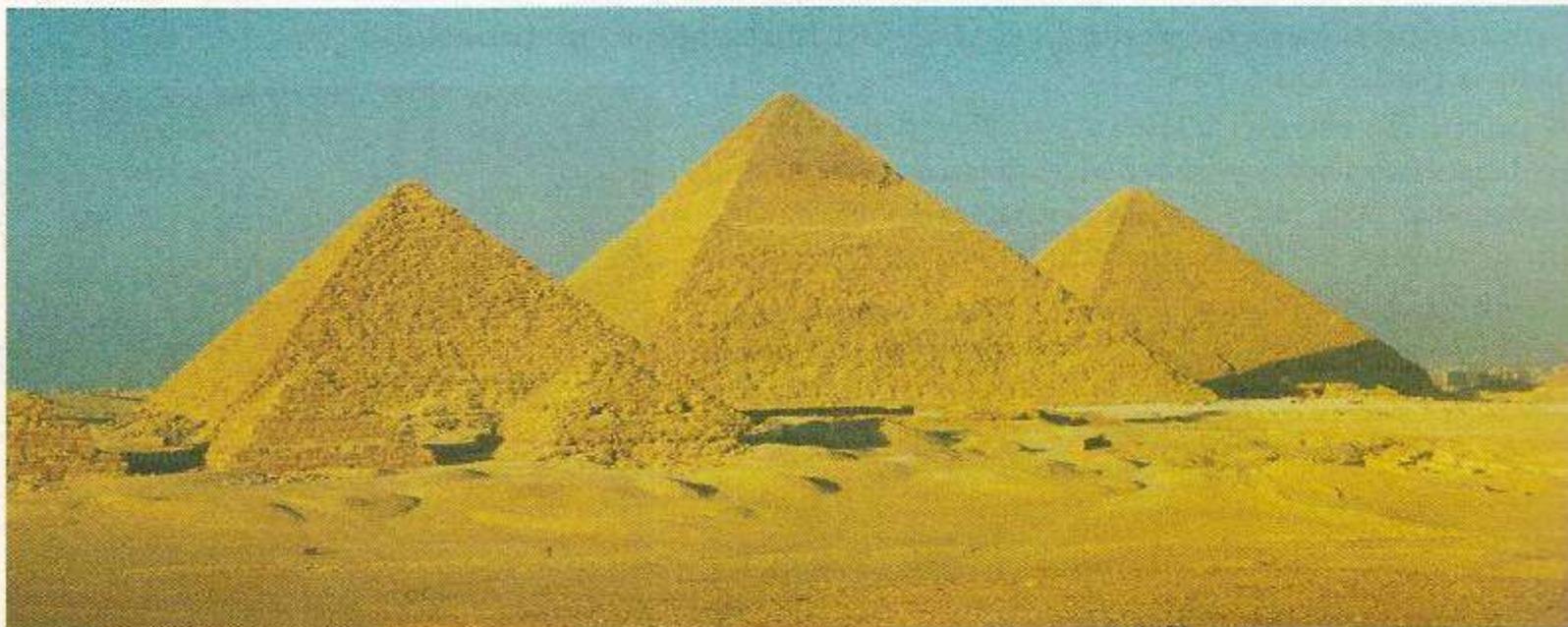
- Quéops: 2696-2673 a.C.
- Quéfren: 2665-2609 a.C.
- Miquerinos: 2520-2472 a.C.

Amenemá III: 1844-1797 a.C.

- Amósis: 1550-1525 a.C.
- Aquenaton (Amenófis IV): 1353-1335 a.C.
- Tutancâmon: 1333-1323 a.C.

Esfinge: no Egito antigo, as esfinges eram estátuas que representavam as divindades, com corpo de leão e cabeça humana.

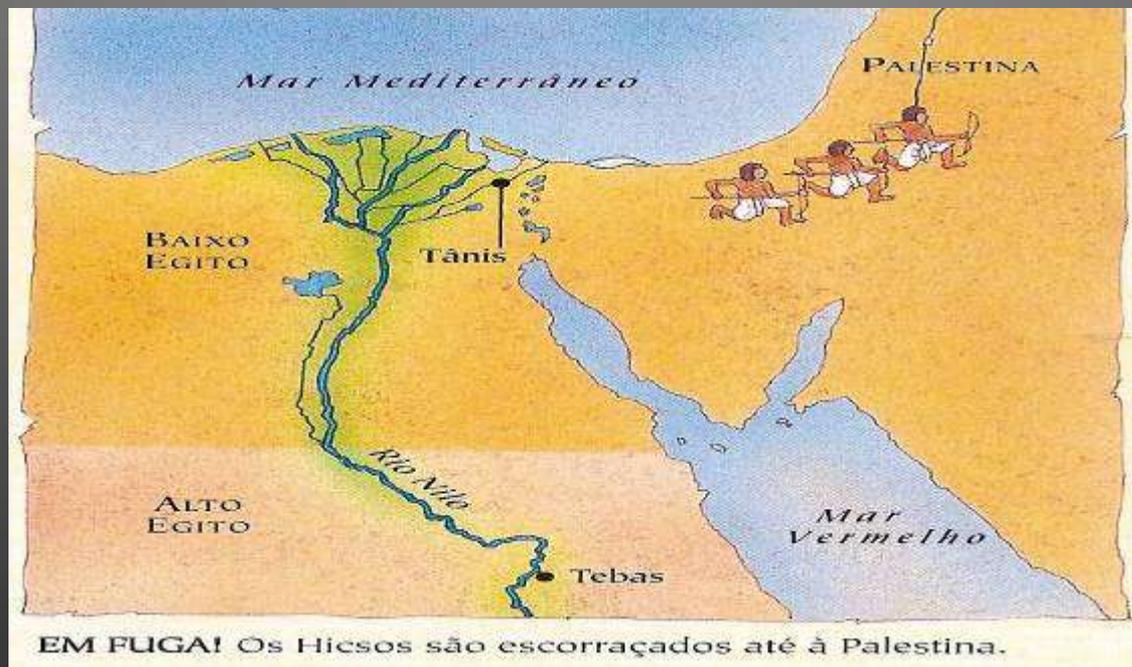
- **Antigo Império (3200 - 2300 a.C.):** Durante a maior parte deste longo período, os faraós conseguiram impor sua autoridade ao reino e, auxiliados por seus funcionários, coordenaram a construção de grandes obras públicas, entre elas as pirâmides de **Quéops**, **Quéfren** e **Miquerinos**.



© iStock Photo

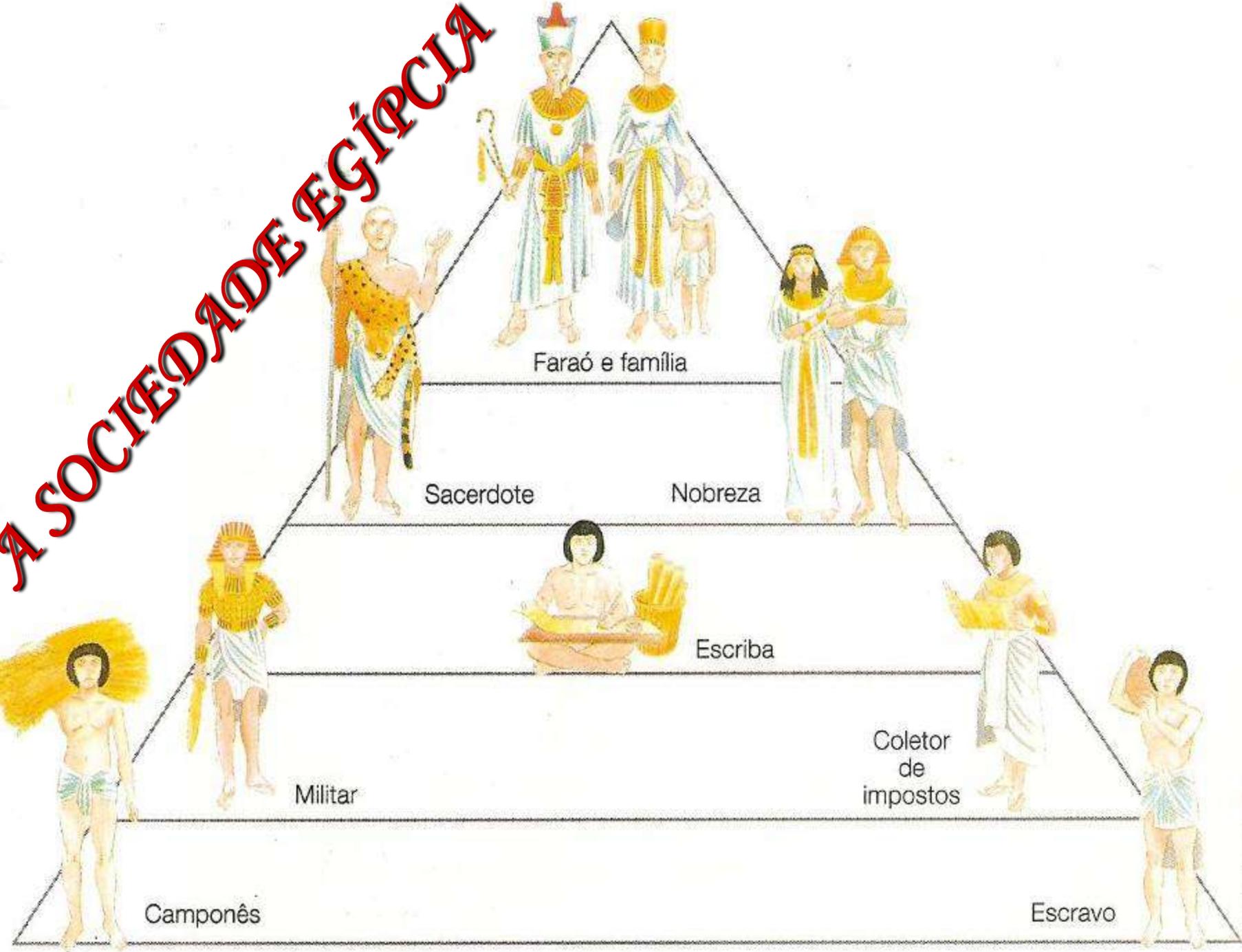
Quéops era a mais alta e volumosa das pirâmides. Tinha 146 metros de altura, o equivalente a um prédio de cinquenta andares. Os antigos egípcios demoraram vinte anos para construí-la. A pirâmide de tamanho médio é a de Quéfren e a menor a de Miquerinos. Todas são de faraós do Antigo Império.

- **Médio Império(2000 - 158 a.C.):** Neste período os egípcios expandiram seu território em direção ao Sul, conquistando a Núbia, região rica em minerais, entre os quais o ouro. Apesar da prosperidade material, o reino continuou envolvido em guerras e revoltas internas que o enfraqueceram. Isso encorajou os **hicsos**, povo originário da Ásia Central, a atravessarem o deserto e invadir o Egito, conquistando-o. A vitória dos hicsos deveu-se ao uso de cavalos e carros de combate, desconhecidos pelos egípcios. O domínio dos hicsos em território egípcio durou mais de 150 anos.



- **Novo Império(1580 - 525 a.C.):** Este período inicia-se com a expulsão dos hicsos. **Amósis IV**, o líder militar da luta contra o invasor, inaugurou uma nova dinastia.
- Por volta de 1250 a.C., os hebreus, sob a liderança de Moisés, conseguiram fugir do Egito.
- Amósis IV implantou o monoteísmo, mas após a sua morte **Tutancâmon** restabeleceu o politeísmo.
- As conquista militares foram retomadas com Ramsés II, que derrotou os povos asiáticos, como os hititas.

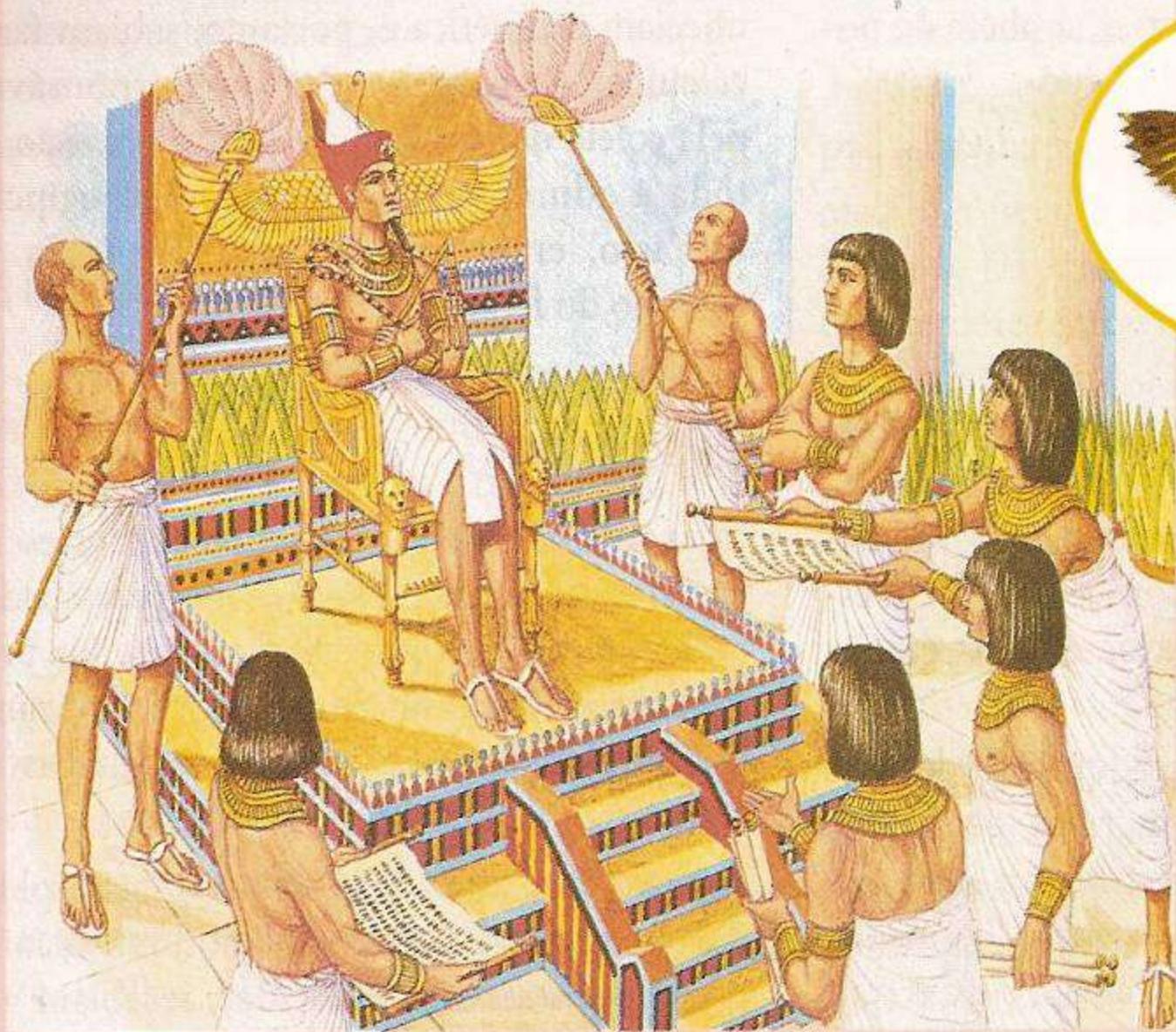
A SOCIEDADE EGÍPCIA



O FARAÓ

- Era considerado um **deus vivo**, filho do Sol (**Amon-Rá**) e encarnação do deus-falcão (**Hórus**).
- Para os egípcios, toda a **felicidade dependia do faraó** e seu poder era ilimitado. Comandava os exércitos, distribuía a justiça, organizava as atividades econômicas.

- O faraó ostentava uma coroa e um cetro, símbolos de sua autoridade. Para os povos do Egito Antigo, o faraó era o pai e a mãe dos seres humanos; um governante com autoridade sobrenatural para recrutar o trabalho em massa necessário à manutenção do sistema de irrigação ao longo do Nilo.
- Além do poder e prestígio, o faraó possuía enorme riqueza. Era considerado o dono de todas as terras do Egito. Por isso, tinha o direito de receber impostos (pagos em produtos) das aldeias.



Ostentando coroa e cetro, símbolos do poder, o faraó ouvia o relatório transmitido por seus ministros sobre os acontecimentos do Império.

- **O VIZIR:** A maior autoridade depois do faraó. Cabia a ele tomar decisões jurídicas, administrativas e financeiras em nome do faraó.
- **OS NOBRES:** Descendentes das famílias mais importantes dos antigos nomos cuidavam da administração das províncias ou ocupavam os postos mais altos do exército.

- **OS SACERDOTES:** Detinham muito poder, administravam todos os bens que os fiéis e o próprio Estado ofereciam aos deuses e tinham muita influência junto ao faraó. Enriqueciam porque ficavam com parte das oferendas feitas pela população aos deuses, além de serem dispensados do pagamento de impostos.

- **OS ESCRIBAS:** OS que dominavam a difícil escrita egípcia, encarregavam-se da cobrança dos impostos, da organização das leis e dos decretos e da fiscalização da atividade econômica em geral.



REGISTRANDO TRIBUTOS

Os escribas (acima) também registravam o pagamento dos tributos. Os tributos — pagos em gêneros alimentícios, tesouros ou mão-de-obra — eram cobrados pelos oficiais dos faraós.

◀ De cima para baixo: paleta para misturar tinta, espátula para correções, caneta feita de junco e porta-caneia.

- **OS SOLDADOS:** Nunca atingiam os postos de comando, pois estes eram reservados à nobreza. Eles viviam dos produtos recebidos como pagamento e dos saques que podiam realizar durante as guerras de conquista.
- **OS ARTESÃOS:** Exerciam as mais diversas profissões. Trabalhavam como pedreiros, carpinteiros, desenhistas, escultores, pintores, tecelões, ourives, etc. Muitas de suas atividades eram realizadas nas grandes obras públicas (templos, túmulos, palácios, etc.).